



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Concurso Público JORNALISTA – EDITAL 001/2008

PROGRAMA

Redação jornalística para os diversos meios (rádio, TV, Internet e impressos).
Linguagens jornalísticas.
Fotografia jornalística e fotografia digital.
Assessoria de Imprensa e assessoria de comunicação.
Comunicação empresarial e organizacional.
Conhecimentos básicos sobre organização pública e lei aplicável à imprensa.
Ética e jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

FENAJ. Manual de assessoria de imprensa. São Paulo, 1.986.
FENAJ. Assessoria de Imprensa: o papel do assessor. Brasília, 1996.
BAHIA, B. Jurez. Introdução à comunicação empresarial. Rio de Janeiro: Murad, 1995.
DIZZARD JR. A Nova Mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
DUARTE, Jorge (org.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. São Paulo: Atlas, 2003.
DUARTE, Jorge. Assessoria de imprensa: o caso brasileiro. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge; MARTINEZ, Regina (orgs.). Comunicação: discursos, práticas e tendências. Brasília: Rideel / UniGeub, 2001.
KOPPLIN, Elisa, FERRANETTO, Luis A. Assessoria de imprensa: teoria e prática. 2a. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzato, 1996.
LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro, Record, 2001.
LAGE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro, Campus-Elsevier, 2005.
LIMA, Gerson Moreira. Releasemania. São Paulo, Summus Editorial, 1985.
MACHADO, Elias. O Ciberespaço como Fonte para os Jornalistas. Salvador: Calandra, 2003.
MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (Org.). Modelos de Jornalismo Digital. Salvador: Edições GJOL, Calandra, 2003.
MOURA, Leonardo. Como escrever na Rede: Manual de Conteúdo e Redação para a Internet. Rio de Janeiro: Record, 2002.
PALMA, Jaurês. Jornalismo Empresarial. 2a.ed. Sagra-DC Luzzatto Editores, 1994.
PATERNOSTRO, Vera Íris. O Texto na TV: Manual de Telejornalismo, São Paulo: Campus, 1999.
TORQUATO DO REGO, Francisco Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PONTUAÇÃO DE TÍTULOS

a. Graus acadêmicos até o máximo de 3,0 pontos.

Graduação a partir do segundo título	até 0,3 pontos
Cursos de Aperfeiçoamento 0,25 pontos por curso	até 0,5 pontos
Cursos de Especialização 0,25 pontos por curso	até 0,5 pontos
Curso de Mestrado	até 0,7 pontos
Curso de Doutorado	até 1,0 pontos

b. Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 4,0 pontos.

Experiência técnica 0,25 pontos por ano	até 2,0 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia 0,20 pontos por ano	até 1,0 pontos
Estágios não-curriculares 0,15 pontos por estágio	até 1,0 pontos

c. Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3,0 pontos.

Participação em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos 0,10 pontos por participação	até 0,6 pontos
Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas ou similares 0,10 pontos para cada	até 0,6 pontos
Publicação de nível científico (exceto teses de mestrado e doutorado) 0,20 pontos para cada	até 1,0 pontos
Premiação técnico-científica	até 0,4 pontos
Atividades de extensão	até 0,4 pontos